

DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO RADICULAR EM FLORESTA TROPICAL SECA: INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Antonio Givanilson Rodrigues da Silva, ÚRSULA BARROSO PRADO, HONORIO NOGUEIRA DIÓGENES NETO, EUNICE MAIA DE ANDRADE, Eunice Maia de Andrade

As Florestas Tropicais Secas (FTS) cobrem ainda uma área de 1.048.700 km² da superfície global sendo mais de 50% localizada na América do Sul. Apesar de ser um dos mais ameaçados tipos de florestas, são ainda pouco investigadas, principalmente no que se refere à dinâmica radicular, que é influenciada, entre outros fatores, pela disponibilidade hídrica. Assim, objetiva-se investigar a influência da disponibilidade hídrica na dinâmica do desenvolvimento radicular a longo prazo, em um fragmento de FTS no Ceará, Brasil. A pesquisa ocorre em um fragmento em regeneração há mais de 30 anos, na Fazenda Experimental Vale do Curu - CCA/UFC no município de Pentecoste. Em jul/2015 foram implantados 142 núcleos amostrais pelo método ingrowth core, ocupando 1,44 ha, sendo realizada também a coleta referencial. Coletou-se aleatoriamente seis núcleos a cada quatro meses até nov/2017, sendo as raízes retiradas do solo por lavagem, secas ao ar livre, separadas em 4 classes diamétricas (0,25-1,0, 1,0-2,0, 2,0-4,0 e >4,0 mm), e secas a 65 °C em estufa até peso constante. Mesmo com precipitações abaixo da média durante os anos de estudo o incremento de biomassa radicular ocorreu de forma expressiva, haja vista que em apenas 12 meses havia-se regenerado 55% da biomassa encontrada na coleta referencial, e em 24 meses cerca de 74%. As raízes com diâmetro inferior a 2,00 mm responderam por mais de 50% da biomassa total em todas as coletas. A isso deve-se que as raízes finas são a principal via de absorção de água e nutrientes. A biomassa total (soma das 4 classes) apresentou correlação positiva com a altura pluviométrica acumulada 3 meses antes da coleta (Pearson, $p=0,05$), e observou-se também uma redução da biomassa total entre as coletas de julho e novembro, que compreende o período de seca. A dinâmica do desenvolvimento radicular na FTS estudada é significativamente dependente da sazonalidade hídrica. Agradecimentos ao CNPq pela bolsa e oportunidade.

Palavras-chave: RESILIÊNCIA. PRECIPITAÇÃO. INGROWTH CORE. CAATINGA.